

RESUMO

**Introdução e objetivos:** Oenothaina B é um elagitanino que apresenta atividade antitumoral, anti-inflamatória e antioxidante. Este trabalho objetivou avaliar a atividade antiulcerogênica da Oenothaina B em diferentes modelos de lesões gástricas. **Metodologia:** A oenothaina B foi obtida como descrito por Fortes<sup>1</sup>. Para a avaliação farmacológica, foram utilizados camundongos machos albinos Swiss pesando aproximadamente 30g, (Biotério Central da UFG) em diferentes modelos experimentais (Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, nº 038/14). Os animais (n= 8) do grupo controle foram tratados por via oral (v.o.) ou intraduodenal (i.d.) com água filtrada (10 mL/kg). **Resultados e discussões:** No modelo de úlcera por indometacina, Oenothaina B (7,5; 15 ou 30 mg/kg, v.o.) reduziu o índice de lesões (IL) de  $10,0 \pm 0,8$  (controle) para  $7,2 \pm 0,6$ ;  $5,5 \pm 0,6$ ; ou  $5,2 \pm 0,4$ , respectivamente. Este resultado é sugestivo do possível envolvimento das prostaglandinas e/ou muco nesta atividade antiulcerogênica<sup>2</sup>. No modelo de úlcera por HCl/EtOH, Oenothaina B (15 mg/kg, v.o.) reduziu a área ulcerada (%) de  $67,94 \pm 5,2\%$  (controle) para  $46,21 \pm 5,53\%$ . Neste efeito sugere-se o aumento dos fatores protetores (muco, bicarbonato e glutatona) ou a redução dos fatores agressores (infiltração de leucócitos e geração de radicais livres) da mucosa gástrica<sup>3</sup>. No modelo de úlcera por ligadura pilórica, Oenothaina B (15 mg/kg, i.d.) reduziu o IL de  $10,10 \pm 0,88$  (controle) para  $6,25 \pm 0,49$ . Desta forma, evidenciamos que a citoproteção observada, deve-se ao efeito sistêmico<sup>4</sup>. **Conclusões:** Os resultados sugerem que Oenothaina B possui atividade antiulcerogênica. Esta atividade pode estar relacionada ao aumento dos fatores protetores ou diminuição dos fatores agressores da mucosa gástrica. **Agradecimentos:** CAPES

**Palavras-Chave:** Oenothaina B; antiulcerogênica; índice de lesões; ligadura pilórica.

<sup>1</sup>Fortes, G.A.C., Carvalho, A.G., Ramalho, R.R.F., Silva, A.J.R., Ferri, P.H., Santos, S.C. Antioxidant Activities of Hydrolysable Tannins and Flavonoid Glycosides Isolated from *Eugenia uniflora* L. **Records of Natural Products**, v.9, n.2, p. 251-256, 2015.

<sup>2</sup>Martins, J.L.R., Souza, F.B., Fajemiroye, J.O., Ghedini, P.C., Ferreira, P.M., Costa, E.A. Anti-ulcerogenic and antisecretory effects of *Celtis iguanaea* (Jacq.) Sargent hexane leaf extract. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v.16, n:2, p.250-255, 2014.

<sup>3</sup>Caldas, G.F.R.; Costa, I.M.A., Silva, J.B.R., Nóbrega, R.F., Rodrigues, F.F.G., Costa, J.G.M., Wanderley A.G. Antiulcerogenic activity of the essential oil of *Hyptis martiusii* Benth. (Lamiaceae). **Journal of Ethnopharmacology**, v.137, n.1, p. 886-892, 2011.

<sup>4</sup>Sousa, F.B., Martins, J.L.R., Florentino, I.F., do Couto, R.O., Nascimento, M.V.M., Galdino, P.M., Ghedini, P.C., Paula, J.R., Costa, E.A. Preliminary studies of gastroprotective effect of *Celtis iguanaea* (Jacq.) Sargent (Ulmaceae). **Natural Product Research** v.27, n.12, p. 1102-1107, 2013.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

José L. R. Martins<sup>a</sup>

Dayane M. da Silva<sup>a</sup>

Ariadne G. Carvalho<sup>b</sup>

Suzana C. Santos<sup>b</sup>

Elson A. Costa<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais

<sup>b</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Química.

\*Autor para correspondência: Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais, Instituto de Ciências Biológica II - CP 131, 74001- 970, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: xico@icb.ufg.br Telefone: +55(62)3521-1491.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.